



Quitilane Pinheiro dos Santos  
Nilda da Silva Pereira

**PRÁTICAS DE  
FORMAÇÃO DE  
LEITORES/AS  
À LUZ DA  
LITERATURA  
AFRO-BRASILEIRA  
COM CRIANÇAS:  
PRODUTO  
EDUCATIVO**





Quitilane Pinheiro dos Santos  
Nilda da Silva Pereira

**PRÁTICAS DE FORMAÇÃO  
DE LEITORES/AS  
À LUZ DA LITERATURA  
AFRO-BRASILEIRA  
COM CRIANÇAS:  
PRODUTO EDUCATIVO**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2023



Práticas de formação de leitores/as à luz da literatura afro-brasileira com crianças - Produto educativo © 2023, Quitilane Pinheiro dos Santos e Nilda da Silva Pereira.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Nilda da Silva Pereira

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Edição:** Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Diagramação:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5334289

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237p Santos, Quitilane Pinheiro dos.  
Práticas de formação de leitores/as à luz da literatura afro-brasileira com crianças – Produto educativo / Quitilane Pinheiro dos Santos, Nilda da Silva Pereira.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação, 2023

44 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-026-5

1. Formação de leitores. 2. Literatura afro-brasileira.  
I. Pereira, Nilda da Silva. II. Título.

CDD – 372.4

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



*Conselho Editorial*

Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes

Dra. Luana Frigulha Guisso

Dra. Ivana Esteves Passos de Oliveira

Dra. Sônia Maria da Costa Barreto

Dra. Tatiana Gianordoli

Dra. Juliana Martins Cassani



## SUMÁRIO

Apresentação .....	06
Práticas de formação de leitores/as à luz da literatura afro-brasileira .....	09
Sequência didática I .....	12
Sequencia didática II .....	22
Sequência didática III .....	33
Considerações finais .....	41
Referências .....	42
As autoras .....	43



## APRESENTAÇÃO

**E**ste e-book é uma proposta pedagógica de sequências didáticas de Língua Portuguesa, focada no ensino da literatura afro-brasileira para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. A finalidade é sugerir aulas que permitam aos/as alunos/as entrarem em contato com a literatura afro-brasileira, sensibilizando-os para sua existência e importância na cultura brasileira, especialmente na construção da subjetividade e identidade negra.

O estímulo às práticas de formação de leitores/as à luz da literatura afro-brasileira, além de basear-se na legislação, é um princípio pedagógico a ser efetivado no ambiente educacional. Denominado “ PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES/AS À LUZ DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA COM CRIANÇAS “, essa sequência é resultado de uma pesquisa no Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré, realizada em São Mateus - ES. A diversidade dos 29 participantes, incluindo 24 alunos, 3 professoras, uma pedagoga e a autora Taís Espírito Santo, proporcionou uma visão rica sobre a formação de leitores/as, com ênfase na literatura afro-brasileira.

Esta trajetória, permeada por desafios e oportunidades enriquecedoras, durante o mestrado, explorou a complexidade do ensino da literatura afro-brasileira. Educadora e representante do povo negro, reconheço a singularidade



de cada aluno/a e a necessidade de enfrentar um status quo que busca a padronização de um estilo de vida e de um ser humano. Ao propor esta sequência didática, mantivemos a consciência de que cada ser humano é único, diverso e enriquecedor e, por isso, é necessário a descolonização do saber para que haja a promoção da unidade do ser humano e da construção de identidades plurais, refletindo a diversidade da sociedade brasileira. Isso requer a aplicação da legislação pertinente, de uma pedagogia libertadora e da efetivação dos princípios cristãos.

O título, “ Práticas de formação de leitores/as à luz da literatura afro-brasileira com crianças”, reflete nosso compromisso em defesa de uma educação que reconheça a presença negra em sala de aula e na literatura. A sequência inclui três propostas de aula destinadas a interagir e conectar os/as estudantes ao mundo da literatura negra, fornecendo suportes para que professores e professoras abordem a temática de maneira lúdica e inclusiva, sempre promovendo a construção de identidade e autoaceitação dos alunos.

Convidamos educadores/a, gestores/as escolares e demais interessados a mergulharem nesta obra, “Sequência Didática de Literatura Afro-brasileira”, e que, neste mergulho pedagógico, possa vislumbrar não apenas a promoção da leitura e da compreensão da rica diversidade da literatura afro-brasileira, mas também o fomento de diálogos inclusivos e reflexivos em sala de aula. Assim, ao adentrar à obra, esperamos que cada página se torne um ponto de partida para experiências educacionais que valorizem a multiplicidade de vozes presentes em nossa sociedade.



Este material não é apenas uma sequência didática, mas uma jornada para a promoção de uma educação mais equitativa e consciente da pluralidade cultural brasileira. Que as propostas aqui contidas inspirem e empoderem educadores a desbravarem o universo da literatura afro-brasileira, construindo pontes para o entendimento, respeito e celebração de nossas riquezas culturais.

Boas descobertas!



## PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES/AS À LUZ DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

**A** literatura afro-brasileira surge como um instrumento vital na formação de leitores/as críticos/as e reflexivos/as, abrindo caminho para uma perspectiva histórica e cultural muitas vezes negligenciada no currículo escolar. Essa lacuna não apenas restringe o acesso dos/as estudantes a um patrimônio literário valioso, mas também perpetua desigualdades e estereótipos (DUARTE, 2014). Como educadora e defensora da diversidade, percebemos na literatura afro-brasileira uma ferramenta poderosa para dismantelar estereótipos e fomentar uma visão mais abrangente e inclusiva da sociedade.

Os princípios legais que orientam a inclusão, como a atual LDB 9394/1996 (Brasil, 1996) e a Lei nº 10.639/2003 (Brasil, 2003), baseiam-se, antes de tudo, na valorização das comunidades negras como entidades históricas com especificidades próprias.

Conforme Libâneo (2011), a escola necessária para a sociedade é aquela que proporciona uma formação integral para todos/as, sem distinção. Isso inclui uma formação cultural e científica voltada para a vida pessoal, profissional e cidadã, promovendo uma relação crítica e construtiva com diversas manifestações culturais. Como afirmado por Nilma Lima Gomes, a literatura



afro-brasileira desempenha um papel crucial na formação da identidade dos estudantes negros e negras (Melo, 2021), contribuindo para um ambiente educacional acolhedor e fortalecendo a autoestima dos afrodescendentes.

Enfrentamos desafios consideráveis, como a falta de formação adequada dos/as professores/as e a resistência de setores da sociedade que defendem a ideia de uma cultura brasileira homogênea. No entanto, é imperativo que a escola faça valer o seu compromisso de incorporar a literatura afro-brasileira, visando promover uma educação mais inclusiva e democrática.

Uma estratégia eficaz para formar leitores/as é incluir autores/as afro-brasileiros/as na lista de leitura obrigatória. Isso amplia a visão dos/as estudantes sobre a literatura brasileira e valoriza a produção cultural afro-brasileira. Autores/as como: Kiusam de Oliveira, Taís Espírito Santo, Nilma Lino Gomes, Geni Guimarães, Conceição Evaristo, Neusa Baptista Pinto, Noélia Miranda, bell hooks, Lázaro Ramos, Emicida, Rubem Filho, Celso Sisto entre outros/as autores/as.

Outra abordagem crucial envolve a promoção de debates e rodas de conversa sobre temas relacionados à história e à cultura afro-brasileira. Essas atividades ajudam os/as alunos/as a refletirem sobre a importância da diversidade étnico-racial e a combaterem os preconceitos existentes na sociedade.

Além disso, projetos interdisciplinares que abordam a temática afro-brasileira podem enriquecer a compreensão dos/as alunos/as sobre a relação entre a cultura afro-brasileira e as diferentes áreas do conhecimento.



É fundamental que o/a professor/a esteja atento/a às manifestações de preconceito e discriminação na escola e adote uma postura firme para combatê-las. A inclusão da literatura afro-brasileira no currículo escolar é desafiadora, mas representa uma oportunidade valiosa para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e que prese pela subjetividade e construção de identidade.



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA I

**Tema: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: REPRESENTAÇÕES E IDENTIDADE**

**A** aula será composta de uma roda de conversa inicial na qual os/as estudantes terão o primeiro contato com a temática do projeto, bem como poderão expor suas opiniões e experiências sobre/com o texto literário.

**Objetivo Geral:**

- Promover o contato dos alunos com a literatura afro-brasileira, sensibilizando-os para a existência e importância desta literatura para a cultura brasileira.

**Objetivos Específicos:**

- Associar conhecimentos prévios sobre África;
- Identificar representações positivas de pessoas negras na literatura;
- Reconhecer o cabelo como símbolo de identidade negra;
- Refletir sobre a importância da literatura afro-brasileira para a construção de identidade.

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC**

**Eixo(s):** Oralidade, Leitura/escuta, Produção, Análise linguística/semiótica.

**Campo(s):** Campo artístico literário.



**Gêneros textuais:** Novela (narrativa), tirinha, vídeo de redes sociais, biografia, entrevista, glossário, comentário, relato, canção.

**Competências específicas de Língua Portuguesa:**

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

**Habilidades específicas de Língua Portuguesa a serem desenvolvidas**

- (EF69LP44)1 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- (EF69LP49) - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que



rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

**Público-alvo:**

- Alunos/as do 6º ano do Ensino Fundamental II.

**Materiais:**

- Livros infantis e juvenis de literatura afro-brasileira;
- Imagens físicas de obras de arte africanas;
- Textos sobre África e cultura afro-brasileira;
- Fichas de leitura e atividades.

**Materiais de mídia**

- Notebook, internet, projetor e caixa de som.

**Espaços:**

- Sala de aula e biblioteca.

**Duração:**

- 2 aulas de 50 minutos.

**Desenvolvimento:**

## **AULA 1**

### **1. Apresentação:**

O professor/a iniciará a aula apresentando o tema da sequência didática e os objetivos da aula. Em seguida, fará uma breve conversa com os alunos/as para identificar seus conhecimentos prévios sobre a literatura afro-brasileira.

### **2. Exposição de livros:**

O/a professor/a exporá os livros de literatura afro-brasileira na sala de aula. Os alunos/as poderão circular pela sala, observando as capas, as ilustrações, os títulos e outros elementos paratextuais que introduzem a obra.



### 3. Escolha dos livros:

O/a professor/a convidará os alunos a escolherem um livro para ler em sala e um para casa. Os/as alunos/as poderão escolher um livro que chame sua atenção pela capa, pelas ilustrações ou pelo título. O/a educador/a pode integrar com a ação de exibir a capa do livro da sua escolha e fazer uma leitura do título, do o nome do/a autor/a e do/a ilustrador/a, contando um pouco sobre eles/as para a turma. Em seguida, comente acerca da ilustração e pergunte aos/as estudantes se é possível identificar quem são os personagens da história, e o que poderá acontecer.





#### **4. Encerramento:**

O/a professor/a finalizará a aula, trazendo a questão identitária por meio da discussão sobre os significados dos nomes dos/as estudantes. Em seguida, informará que na próxima aula, todos/as serão convidados/as a se sentarem em roda para compartilharem com os colegas de forma espontânea o que acharam das histórias dos livros que escolheram.

#### **5. Avaliação**

- Uma atividade escrita: O/a professor/a pode solicitar que os alunos/as escrevam uma breve resenha do livro que escolheram para ler em casa. Essa atividade pode ser realizada em duplas ou trios, para que os alunos/as possam trocar ideias e opiniões.
- Uma atividade oral: O/a professor/a pode solicitar que os alunos/as compartilhem com a turma o que acharam das histórias dos livros que escolheram.
- Uma atividade de produção textual: O/a professor/a pode solicitar que os alunos/as criem uma história, um poema ou um texto informativo sobre a temática da literatura afro-brasileira.

## **AULA 2**

### **1. Roda de leitura:**

O/a professor/a iniciará a aula com uma roda de leitura. Ele/a lerá para os/as estudantes duas histórias de literatura afro-brasileira. Sugere-se: Ashan-

ti, nossa pretinha, de Thais Espírito Santo, e: Com qual penteado eu vou?, de Kiusam de Oliveira. Por meio da leitura compartilhada e da mediação de leitura destas obras, o/a educador/a estará valorizando a identidade das crianças negras, dentro e fora da sala de aula, ao mesmo tempo em que incentiva a leitura literária e a interação cuidadosa entre adultos e crianças.



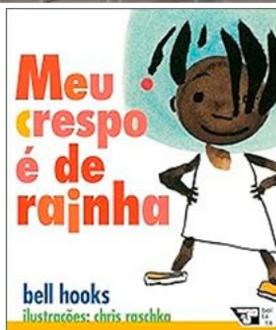
## 2. Conversa sobre as histórias:

Após, os alunos/as já terem realizados a leitura das histórias, o professor/a os/as convidará a conversarem sobre o que acharam das histórias. Ele/a poderá fazer perguntas como:

Qual parte da história você mais gostou? O que você aprendeu com essa história? Você se identificou com algum personagem da história? Quais emoções sentiram durante a leitura? Esta história os fez se lembrarem de alguma outra? Ou os fez se lembrarem de alguém querido? Deixe que os/as alunos/as tenham seus comentários livremente, sem julgamentos.



A aula segue um fluxo dialógico e circular e, com a sugestão de exibição do filme de animação “Meu crespo é de rainha para uma educação antirracista”, disponível no YouTube, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=toWhL3egS3Q>. O filme estimula os/as estudantes a compreenderem a animação como uma forma de expressão simbólica ao abordar diferentes penteados e cortes de cabelo de forma positiva, alegre e elogiosa. A proposta dessa aula é utilizar o vídeo e a obra literária da autora bell hooks para suscitar uma reflexão acerca do fenômeno da imposição estética que se relaciona os cabelos crespos. O/a professor/a pode projetar o vídeo na lousa e fazer uma leitura coletiva ou individual para ilustrar e incentivar a narrativa ao amor-próprio, a partir da normalização do cabelo afro, que ainda enfrenta muitos estigmas sociais.



Depois de apreciar o vídeo e ler a obra “Meu crespo é de rainha”, o/a professor/a pode questionar aos/as estudantes:

- Quais são as suas memórias mais marcantes relacionadas aos seus cabelos?
- Como você se sentiu quando alguém disse algo negativo sobre o seu cabelo?
- O que você acha que a sociedade espera dos cabelos crespos?

Em seguida, o/a professor/a pode convidar os/as estudantes a criarem seu autorretrato, dando a eles/as a liberdade de escolherem como será seu processo criativo.



### **3. Atividades:**

O/a professor/a poderá propor atividades para os/as alunos/as refletirem sobre os temas abordados nas histórias, como:

- Desenhar um personagem da história que você se identificou;
- Escrever uma continuação da história;
- Pesquisar sobre a cultura africana e escrever um texto sobre o que aprendeu.

### **4. Encerramento:**

O/a professor/a finalizará a aula, trazendo a questão identitária por meio da discussão sobre os significados dos nomes dos estudantes.

### **5. Avaliação:**

A avaliação da sequência didática será contínua, observando-se a participação dos/as alunos/as nas atividades propostas, o interesse deles pela literatura afro-brasileira e o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos objetivos específicos.

### **Observações:**

- O professor/a poderá adaptar a sequência didática de acordo com a realidade da sua turma e os objetivos específicos que deseja alcançar.
- É importante que o/a professor/a leia as histórias previamente para se familiarizar com o conteúdo e preparar as perguntas para a conversa com os/as alunos/as.



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA II

### A BELEZA AFRO NA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: REPRESENTAÇÕES POSITIVAS PARA A AUTOACEITAÇÃO: TÉCNICA DO ESPELHO E USO DO PENTE GARFO

**E**sta segunda proposta de sequência didática tem como tema a beleza afro na literatura afro-brasileira. Ela é composta de duas atividades básicas que se entrelaçam: a técnica do espelho e a análise da utilização do pente garfo.

A ideia é que os/as estudantes possam conhecer-se, contextualizar-se, respeitar-se, aceitar-se e apropriar-se do que é seu. Esses são os passos necessários para a construção de uma identidade que possa se sustentar diante do espelho e longe dele.

#### **Objetivo Geral:**

- Conhecer e refletir sobre elementos significativos para o processo de afirmação da identidade negra na literatura afro-brasileira.

#### **Objetivos Específicos:**

- Estabelecer relações entre textos de diferentes gêneros da literatura afro-brasileira.
- Posicionar-se criticamente em relação ao que lê, refletindo sobre as representações da beleza afro e a construção da identidade negra.

- 
- Favorecer o autoconhecimento, prioridades e conquista da identidade negra, a partir da reflexão sobre as representações da beleza afro na literatura afro-brasileira.

## BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC

**Eixo(s):** Oralidade, Leitura/escuta, Produção, Análise linguística/ semiótica.

**Campo(s):** Campo artístico literário.

**Gêneros textuais:** novela (narrativa), tirinha, vídeo de redes sociais, biografia, entrevista, glossário, comentário, relato.

### **Competências Gerais:**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações



artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- (EF69LP44) - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social.
- (EF69LP49) - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
- (EF02HI05) - Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

**Público-alvo:**

- Alunos/as do 6º ano do ensino Fundamental II



### **Materiais**

- Livros infantis e juvenis de literatura afro-brasileira.
- Espelho grande ou menores, um para cada aluno/a.
- Pente garfo
- Um papel e uma caneta para cada estudante
- Cola

### **Materiais de mídia**

- Computador, projetor e caixa de som.

### **Espaços**

- Sala de aula e biblioteca.

### **Duração**

- 2 aulas de 50 minutos



## Desenvolvimento

### AULA 1 –TÉCNICA DO ESPELHO

#### 1. Apresentação

Iniciar a aula perguntando aos estudantes o que significa identidade.

Discutir as diferentes definições de identidade, enfatizando a importância de se sentir bem com quem se é.

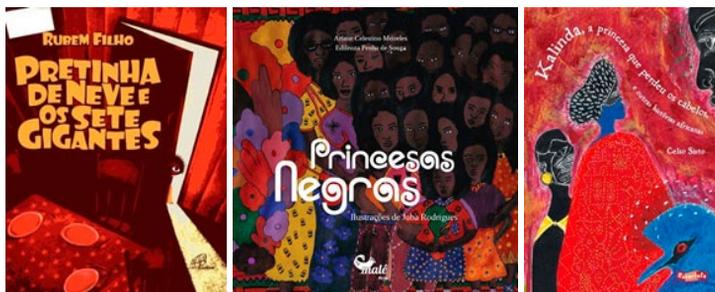
Falar sobre a importância da auto-observação e do autoconhecimento para a construção de uma identidade positiva.

#### **Importante:**

- Para tornar a atividade mais inclusiva, é essencial garantir que todos os estudantes tenham acesso a um espelho. Se houver estudantes com deficiência visual, o professor pode descrever as características físicas dos estudantes para eles.
- Criar um ambiente seguro e acolhedor para que os estudantes se sintam confortáveis em compartilhar suas experiências.

#### 2. Apresentação do espelho

- Levar os/as estudantes para uma sala com um espelho grande.
- Convidá-los/as a se sentarem em círculo ao redor do espelho.
- Explicar que a atividade de hoje se chamará “A técnica do espelho”.
- Expor obras afro-brasileiras e solicitar que as folheiem.



### 3. Como utilizar a técnica

- Pedir aos/as estudantes que se olhem no espelho por alguns minutos.
- Orientá-los/as a prestarem atenção em suas características físicas, como cor da pele, textura do cabelo, formato dos olhos, etc.
- Pedir aos/as estudantes que escrevam no papel uma lista de coisas que eles gostam em si mesmos.
- Em seguida, pedir aos/as estudantes que compartilhem suas listas com o grupo.





Após os/as alunos/as compartilharem suas litas, o/a professor/a pode incentivar os/as estudantes a refletirem sobre o papel da representatividade na literatura e na mídia, a partir de algumas perguntas. Seguem algumas sugestões:

- Como os personagens negros são representados?
- Como essas representações podem influenciar a forma como os negros se veem?
- O que você mais gosta em sua aparência?
- O que você acha que sua aparência diz sobre você?
- Como você se sente quando se olha no espelho?
- Você já se sentiu inseguro sobre sua aparência?
- O que você fez para lidar com isso?
- Você acha que a mídia influencia a forma como as pessoas se veem?

A atividade da técnica do espelho, se bem conduzida, pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar os estudantes a refletirem sobre a sua identidade e a beleza afro. Ao se olharem no espelho e apreciarem suas próprias características físicas, os/as estudantes podem começar a construir uma identidade mais positiva e confiante.

#### **4. Encerramento**

- Discutir as experiências dos/as estudantes com a atividade.
- Refletir sobre a importância de se amar e valorizar a beleza afro.

#### **5. Avaliação**

Seguem sugestões de atividades que podem ser realizadas para avaliar a atividade:

- 
- O/a aluno/a pode escrever um texto sobre o que aprendeu sobre si mesmo ao se olhar no espelho.
  - O/a aluno/a pode criar uma obra de arte que represente sua beleza afro

## AULA 2 – PENTE GARFO

### 1. Apresentação

Para iniciar a aula, o/a professor/a deve perguntar aos/as estudantes o que significa ancestralidade. Em seguida, deve discutir as diferentes definições de ancestralidade, enfatizando a importância de se conectar com os antepassados.

O/a professor/a deve falar sobre a importância do pente garfo como símbolo de ancestralidade e resistência. O pente garfo é um símbolo de ancestralidade porque foi utilizado por gerações de pessoas negras para pentear seus cabelos. Também é um símbolo de resistência porque foi utilizado pelos negros escravizados para manter seus cabelos crespos e cacheados, mesmo sob condições adversas.

Por fim, o/a professor/a deve destacar que o pente garfo é um objeto milenar que tem uma importância significativa na cultura afro-brasileira. Ele é utilizado para pentear os cabelos crespos e cacheados, e também é um símbolo de ancestralidade e resistência.

### **Importante!**

- Para tornar a atividade mais inclusiva, é essencial garantir que todos os/as estudantes tenham acesso a um pente garfo. Se houver estudantes com

deficiência visual, o professor pode descrever as características dos cabelos dos estudantes para eles.

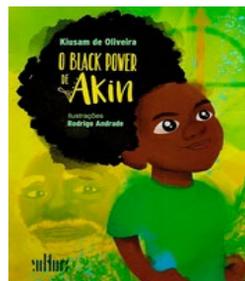
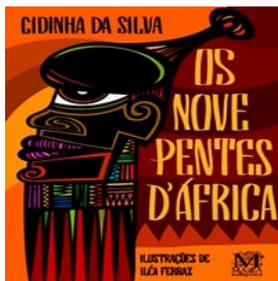
- Criar um ambiente seguro e acolhedor para que os/as estudantes se sintam confortáveis em compartilhar suas experiências.
- Se têm alunos/as com cabelos lisos, você pode pedir a eles que usem um pente de dentes finos para pentear seus cabelos.

## 2. Apresentação do espelho

- Levar os/as estudantes para uma sala com um espelho grande.
- Convidá-los/as a se sentarem em círculo ao redor do espelho.
- Explicar que a atividade de hoje se chamará “O uso do pente garfo”.

## 3. Como utilizar a técnica do espelho

- Pedir aos/as estudantes que se olhem no espelho e penteiem seus cabelos com o pente garfo.
- Orientá-los/as a prestarem atenção na textura de seus cabelos, na sensação do pente no couro cabeludo e no som do pente deslizando pelos fios.
- Como sugestão, apresente os seguintes livros: Os Nove Pentes d’África - Cidinha da Silva e O Black Power de Akin – Kiusam de Oliveira.



- Pedir aos/as estudantes que escrevam no papel uma lista de coisas que eles gostam em seus cabelos.
- Em seguida, solicitar que compartilhem suas listas com o grupo.

Complementarmente, você pode trabalhar a questão do pente garfo com os/as alunos/as, exibindo o vídeo da pesquisadora e TikToker Kananda Eller (@deusacientista) sobre o pente garfo. O vídeo tem duração de um minuto e explica as origens do pente garfo, sua simbologia e sua importância na cultura afro-brasileira. O Vídeo está disponível no link: <https://www.tiktok.com/@deusacientista/video/7032300692224183557>.





O/a professor/a pode incentivar os/as estudantes a refletirem sobre a importância da representatividade na literatura e nos meios de comunicação. A seguir, algumas sugestões de perguntas para estimular a reflexão dos/as alunos/as.

- Como você se sentiu ao pentear seu cabelo com o pente garfo?
- O que você acha que o pente garfo representa para a cultura afro-brasileira?
- Como você pode valorizar a beleza afro de seus cabelos?
- Converse com os alunos sobre o vídeo.

A atividade do uso do pente garfo pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar os estudantes a refletirem sobre a sua identidade e a beleza afro. Ao pentear seus cabelos com o pente garfo, os/as estudantes podem se conectar com seus antepassados e celebrar a beleza de seus cabelos.

#### **4. Encerramento**

- Discutir as experiências dos estudantes com a atividade.
- Refletir sobre a importância de se amar e valorizar a beleza afro.

#### **5. Avaliação**

Peça aos/as alunos/as para escreverem sobre o que eles aprenderam sobre o pente garfo. Eles podem escrever um texto, um poema ou uma redação.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA III

### CONEXÃO COM A AUTOR/A NEGRO/A: UMA INSPIRAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO

**A** literatura afro-brasileira é uma expressão da diversidade cultural e histórica do Brasil, e nos apresenta a diversidade de experiências e perspectivas de pessoas negras, que foram historicamente invisibilizadas.



A proposta desta sequência didática é proporcionar aos/as estudantes uma experiência de aproximação sensível entre escritor/a, estudantes e a literatura afro-brasileira. Para isso, o/a professor/a deverá convidar um/a autor/a negro/a para participar da aula, de modo a possibilitar aos/as estudantes um contato direto com a pessoa que criou a obra que eles estão utilizando para a



atividade proposta. Sugere-se Taís Espírito Santo, importante escritora afro-brasileira, autora do livro “Ashanti: nossa pretinha” e de tantas outras obras importantes para a literatura afro-brasileira e construção de identidade.

O contato com um/a autor/a negro/a permite que os estudantes conheçam a perspectiva de uma pessoa negra sobre o mundo, aprendam sobre a história e a cultura afro-brasileira, e desenvolvam uma compreensão mais profunda da diversidade da sociedade brasileira.

**Objetivo Geral:**

- Proporcionar aos/às estudantes uma experiência de aproximação sensível entre escritor/a, leitor/a e a literatura afro-brasileira.

**Objetivos Específicos:**

- Incentivar os/as estudantes a refletirem sobre a construção de imagens positivas de negros/as.
- Estimular os/as estudantes a estabelecerem vínculos com obras literárias e seus escritores/as.
- Oferecer aos/as estudantes oportunidades de contato com obras literárias e seus escritores/as.
- Contribuir para a formação de leitores/as críticos/as e reflexivos/as.



## BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC

**Eixo(s):** Oralidade, Leitura/escuta, Acolhimento, Análise linguística/semiótica.

**Campo(s):** Campo artístico literário.

**Gêneros textuais:** novela (narrativa), biografia, entrevista, glossário, comentário, relato, canção.

### Competências

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

### Habilidades

- (EF69LP44) - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social.
- (EF69LP49) - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em



relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

- (EF02HI05) - Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
- (EF01HI03) - Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

### **Público-alvo**

- Alunos/as do 6º ano do Ensino Fundamental II

### **Materiais**

- Quadro branco ou cartolina para registrar as perguntas dos estudantes e as respostas da autora.
- Papel e lápis para que os estudantes possam fazer anotações.
- Livros da autora para que os estudantes possam escolher um para ler.

### **Materiais de mídia**

- Imagens do/a autor/a para serem mostradas aos estudantes.
- Vídeo sobre a autora para ser apresentado aos estudantes.
- Livros do/a autor/a em formato digital para que os estudantes possam ler ou assistir.

- 
- Notebook, projetor e caixa de som.

### **Espaços**

- Sala de aula e Biblioteca

### **Duração**

- 2 aulas de 50 minutos

### **Desenvolvimento**

#### **1. Apresentação**

Ao iniciar a aula, sem a presença do/a autor/a, o/a professor/a deve falar aos/as estudantes sobre o/a autor/a convidado/a, explicando quem ele/a é e qual é a sua obra, a partir de fotos e vídeos. Após, solicitar que compartilhem o que sabem sobre o/a autor/a e sua obra. Isso pode ser feito por meio de uma roda de conversa, de um debate ou de um questionário.

#### **2. Bate-papo com a autora**

Nesta etapa, o/a professor/a, previamente acertado com o/a convidado/a e demais profissionais da escola, informa aos/as alunos/as que tem uma surpresa. Nesta hora, entra o/a autor/a na sala. Uma vez no cenário, ele/a deverá falar sobre sua trajetória pessoal e profissional, suas inspirações e obras publicadas.

O/a professor/a deve incentivar os/as estudantes/as a fazerem perguntas ao/a convidado/a, sobre sua vida e obra, sobre a literatura afro-brasileira ou sobre qualquer outro tema que os/as estudantes tenham interesse. O importante é que se sintam confortáveis para interagirem com o/a autor/a.



### **Passo 3: Apresentação dos livros da autora**

O/a autor/a pode apresentar aos estudantes seus livros, falando sobre a história, os personagens e os temas abordados. Os/as estudantes podem fazer perguntas à autora sobre os livros.

O/a professor/a pode pedir aos/as estudantes que escolham um livro do/a autor/a para lerem. Eles/as podem interagir com o/a autor/a durante a leitura, compartilhando suas impressões e reflexões sobre a obra.

### Observações:

- O/a professor/a pode solicitar aos estudantes que preparem perguntas que fariam a um/a autor/a negra, caso o/a encontrasse.
- O/a professor/a pode organizar uma roda de conversa, de modo que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar.



### 4. Encerramento

Ao final da aula, o/a professor/a pode pedir aos/as estudantes que expressem seus sentimentos e percepções do encontro com o/a autor/a, seja de forma oral ou por meio de uma redação. É interessante que o/a professor/a também solicite que os/as alunos/as escrevam uma pequena carta à autora, expressando suas impressões sobre o encontro.



## 5. Avaliação

A avaliação da sequência didática pode ser feita de forma contínua, por meio da observação do professor/a durante as aulas. O/a professor/a pode observar a interação dos/as estudantes com o/a autor/a e a participação deles/as nas discussões.

### **Observações:**

Estes são apenas alguns passos sugeridos para o encontro com o/a autor/a. O/a professor/a pode adaptar os passos de acordo com o contexto da aula, com o convidado ou convidada e com os objetivos que deseja alcançar.

É imprescindível que o/a professor/a proporcione um ambiente acolhedor e estimulante para o encontro, para que os/as estudantes se sintam confortáveis para fazerem perguntas e para compartilharem suas impressões.

O encontro com o/a autor/a pode ser uma experiência transformadora para os/as estudantes, podendo ajudá-los/as a conhecerem uma nova perspectiva, a refletirem sobre sua própria identidade e a construírem uma visão mais justa e igualitária do mundo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**A** sequência didática apresentada neste e-book, fruto de nossa pesquisa de mestrado, foi elaborada com muito carinho, objetivando a promoção do conhecimento e a valorização da literatura afro-brasileira, a construção de identidade e o fortalecimento das relações que nos rodeiam. As atividades propostas foram pensadas, a partir de uma realidade concreta, para despertar o interesse dos estudantes por essa literatura, bem como para promover o diálogo e a reflexão sobre a cultura afro-brasileira.

Acreditamos que a literatura afro-brasileira é um patrimônio cultural importante que deve ser conhecido, valorizado e interiorizado por todos/as. Essa literatura é rica, diversa e apaixonante, refletindo a pluralidade da cultura afro-brasileira. Ela pode contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs mais conscientes da diversidade cultural brasileira e para a promoção do respeito à população negra.

Esperamos que esta sequência didática seja um instrumento útil para educadores que desejam promover o conhecimento e a valorização da literatura afro-brasileira em suas salas de aula.



## REFERÊNCIAS

CASSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura Afro-Brasileira: fundamentos e práticas**. Belo Horizonte: Nandyala, 2014.

MELO, Elivelton dos Santos. **A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino das Literaturas Africana e Afro-brasileira: Perspectiva Negra Decolonial na Educação Brasileira**. Mafuá, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, n. 36, 2021. ISSN: 1806-2555.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13. ed. São Paulo (SP): Cortez Editora, 2011. 102 p. (Coleção questões da nossa época; v. 2)

BRASIL. Lei no 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996.

BRASIL. **LEI Nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)>. Acesso em: 23 maio 2022.

## AS AUTORAS

### **QUITILANE PINHEIRO DOS SANTOS**

Soteropolitana, mulher negra em construção, educadora, fazedora de esperança, poeta, atenta às formas, aos ritmos e sabores das palavras. Lança-se aos fios na arte da criação, autora de projetos de promoção da igualdade racial, de gênero e socioambiental no município de São Mateus/E.S. Especialista em Gênero e Sexualidade na Educação pela UFBA. Atualmente, no mestrado, pesquisa sobre a incorporação efetiva da literatura afro-brasileira nas práticas de incentivo à leitura no Ensino Fundamental.



## **NILDA DA SILVA PEREIRA**

Possui graduação em Filosofia Licenciatura pelas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT); Especialista em Fundamentos Filosóficos em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); mestra e doutora em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); pós-doutora em Sociologia Política pela Universidade Vila Velha (UVV-ES). Pesquisadora nas temáticas de direitos humanos, pelo Instituto Brasileiro de Inovações pró-Sociedade Saudável Centro Oeste (Ibiss|CO); orientadora do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC).  
CV: <http://lattes.cnpq.br/6141365675377726>.





ISBN:

DIÁLOGO  
EDITORIAL

